



Tecnologia na contratação pública: 6,6 mil milhões em cinco anos

Entre 2021 e 2025, a tecnologia somou 93 948 contratos e 6 616,6 M€ na contratação pública — mais 68,9% de valor do que em 2021. As cinco divisões de CPV, as empresas, os compradores e os maiores contratos.

IQ OS · Plataforma de Inteligência Financeira

Como se lê este relatório

Campo	Valor
Artigo	Tecnologia na contratação pública: 6,6 mil milhões em cinco anos
Autor	Equipa Sabemos Studio
Publicado em	18/10/2026
Fonte	Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio.
Publicação	Sabemos Studio

Resumo

Leitura
Entre 2021 e 2025, a contratação pública de tecnologia em Portugal somou 93 948 contratos e 6 616,6 M€ — 9,1% de todos os contratos do Estado e 7,9% do valor. Em quatro anos, o valor subiu 68,9%, mas o conjunto da contratação pública cresceu ainda mais (+79,9%): a tecnologia pesa hoje menos no bolo do que pesava em 2021.
Este artigo abre as cinco divisões de CPV que compõem a tecnologia — serviços de TI, equipamento informático, software, serviços e equipamento de telecomunicações — e mostra, divisão a divisão, a evolução do valor, os códigos que o movem, as empresas que o recebem e os organismos que o gastam.

A tecnologia na contratação pública, 2021–2025

Indicador	Valor	Nota
contratos em cinco anos	93 948	9,1% de todos os contratos públicos do período
valor declarado	6 616,6 M€	7,9% do valor total da contratação pública
valor médio por contrato	70 428 €	56 253 € em 2021 e 80 917 € em 2025
valor de 2025 sobre 2021	+68,9%	de 1 018,1 M€ para 1 719,2 M€
do valor está em serviços de TI	44,5%	2 947,0 M€ em 36 830 contratos

O que conta como tecnologia

Leitura
«Tecnologia» aqui é uma definição de CPV, não uma definição de mercado. Contámos as cinco divisões que correspondem a comprar, instalar e manter tecnologia: 30 (equipamento de escritório e informático), 32 (equipamento de telecomunicações), 48 (pacotes de software), 64 (serviços de telecomunicações) e 72 (serviços de TI). Ficam de fora as divisões 50 (reparação e manutenção), 51 (serviços de instalação) e 71 (engenharia), que também servem tecnologia mas não são, elas próprias, tecnologia.
Todos os valores são os declarados pelo adjudicante no momento da publicação do contrato, em euros correntes. Um contrato pode ter várias linhas de CPV; por isso a soma das divisões pode sobrepor-se ligeiramente.

As cinco divisões de CPV que compõem a tecnologia (2021–2025)

Divisão	Área	Contratos	Valor	Peso no valor	2021 → 2025
72	Serviços de TI	36 830	2 947,0 M€	44,5%	+85,3%
30	Equipamento de escritório e informático	30 214	1 451,9 M€	21,9%	+25,8%
48	Pacotes de software	12 387	1 248,8 M€	18,9%	+98,4%
64	Serviços de telecomunicações	6 661	528,5 M€	8,0%	+57,8%
32	Equipamento de telecomunicações	7 856	440,3 M€	6,7%	+123,7%
Total	cinco divisões	93 948	6 616,6 M€	100,0%	+68,9%

O valor da tecnologia, ano a ano — A barra de 2026 é um ano incompleto: cobre 1 de janeiro a 18 de outubro. Não é comparável com os anos fechados.

Item	Valor	Nota
2021	1,02 mil M€	18 099 contratos
2022	1,20 mil M€	17 125 contratos
2023	1,15 mil M€	18 028 contratos
2024	1,53 mil M€	19 450 contratos
2025	1,72 mil M€	21 246 contratos
2026 — até 18 de outubro	1,32 mil M€	16 387 contratos

Mais dinheiro, contratos quase parados

Leitura
O valor sobe de forma quase contínua — 1 018,1 M€ em 2021, 1 199,2 M€ em 2022 (+17,8%), 1 148,8 M€ em 2023 (–4,2%), 1 531,3 M€ em 2024 (+33,3%) e 1 719,2 M€ em 2025 (+12,3%). O número de contratos quase não se mexe: 18 099 em 2021, 21 246 em 2025 (+17,4%). Quem explica a diferença é o valor médio por contrato, que passa de 56 253 € para 80 917 € (+43,8%).
E há um contraponto que os números impõem: no mesmo período, o conjunto da contratação pública cresceu +79,9% — de 13 160,3 M€ para 23 670,5 M€. A tecnologia cresce, mas cresce menos do que a despesa pública em geral: o seu peso no valor desce de 7,7% para 7,3%, e no número de contratos de 9,7% para 8,6%.
Em 2026, até 18 de outubro, a tecnologia soma 1 320,8 M€ em 16 387 contratos: 76,8% do valor de 2025 com cerca de 80% do ano decorrido — um ritmo ligeiramente abaixo do ano passado.

Onde está o dinheiro: valor por divisão de CPV (2021–2025)

Item	Valor	Nota
Serviços de TI (72)	2,95 mil M€	36 830 contratos · 44,5% do valor
Equipamento de escritório e informático (30)	1,45 mil M€	30 214 contratos · 21,9% do valor
Pacotes de software (48)	1,25 mil M€	12 387 contratos · 18,9% do valor
Serviços de telecomunicações (64)	528,5 M€	6 661 contratos · 8,0% do valor
Equipamento de telecomunicações (32)	440,3 M€	7 856 contratos · 6,7% do valor

1. Serviços de TI: 2 947,0 M€, quase metade do total

Leitura
Os serviços de TI são a maior fatia do mercado: 2 947,0 M€ em 36 830 contratos (44,5% do valor tecnológico), com um contrato médio de 80 017 €. O valor quase duplicou — de 406,1 M€ em 2021 para 752,7 M€ em 2025 (+85,3%) — e 2026 já leva 544,6 M€ até outubro.
Os códigos que puxam são os de consultoria e programação (72200000-7, 496,3 M€) e os serviços informáticos genéricos (72500000-0 e 72000000-5). É a fotografia de um mercado que compra sobretudo trabalho e capacidade, não produto.
Nas empresas, a MEO lidera a divisão com 153,1 M€, seguida da Axians II Digital Consulting (152,4 M€), da Altran Portugal (138,1 M€) e da Timestamp (136,1 M€).

Serviços de TI (72), valor por ano — 2026 é um ano incompleto (1 de janeiro a 18 de outubro).

Item	Valor	Nota
2021	406,1 M€	6 535 contratos
2022	581,4 M€	6 701 contratos
2023	538,2 M€	7 178 contratos
2024	668,7 M€	7 991 contratos
2025	752,7 M€	8 425 contratos
2026 — até 18 de outubro	544,6 M€	6 616 contratos

Os cinco códigos de CPV com mais valor em serviços de TI (2021–2025)

CPV	Código	Contratos	Valor
72200000-7	Serviços de consultoria e de programação de software	2 203	496,3 M€
72500000-0	Serviços relacionados com a informática	3 976	429,2 M€
72000000-5	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	5 970	387,4 M€
72400000-4	Serviços de Internet	529	132,4 M€
72268000-1	Serviços de fornecimento de software	1 284	119,2 M€

2. Equipamento informático: 1 451,9 M€, o contrato médio mais baixo

Leitura
O equipamento informático vale 1 451,9 M€ em 30 214 contratos (21,9% do valor), com o contrato médio mais baixo de todas as divisões: 48 055 €. A curva faz um U — 330,6 M€ em 2021, 209,3 M€ em 2023 e 415,7 M€ em 2025 (+25,8% no período); 2025 cresce 53,5% sobre 2024.
O ano de 2021 é o dos portáteis: os três maiores contratos da divisão nesse ano são fornecimentos de computadores portáteis ao Ministério da Educação e Ciência — 53,9 M€ à Inforlândia, 28,8 M€ à Claranet e 22,9 M€ à Informantem. O código 30213100-6 (computadores portáteis) vale 241,7 M€ nos cinco anos.
Nas empresas: MEO (147,0 M€), Claranet (97,4 M€), Inforlândia (92,3 M€) e Bravantic (73,3 M€).

Equipamento de escritório e informático (30), valor por ano — 2026 é um ano incompleto (1 de janeiro a 18 de outubro).

Item	Valor	Nota
2021	330,6 M€	5 994 contratos
2022	225,5 M€	5 524 contratos
2023	209,3 M€	5 723 contratos
2024	270,9 M€	6 191 contratos
2025	415,7 M€	6 782 contratos
2026 — até 18 de outubro	302,1 M€	4 963 contratos

Os cinco códigos de CPV com mais valor em equipamento informático (2021–2025)

CPV	Código	Contratos	Valor
30200000-1	Equipamento e material informático	4 799	456,9 M€
30213100-6	Computadores portáteis	1 694	241,7 M€
30230000-0	Equipamento informático	3 474	231,1 M€
30236000-2	Equipamento informático diverso	1 292	58,1 M€
30000000-9	Máquinas, equipamento e material de escritório e de informática, excepto mobiliá	4 312	54,1 M€

3. Software: 1 248,8 M€, o contrato médio mais alto

Leitura
O software é a divisão com o contrato médio mais alto: 100 816 €, em 12 387 contratos e 1 248,8 M€ (18,9% do valor). O valor mais do que duplicou (+98,4%): 171,8 M€ em 2021, 340,9 M€ em 2025.
O grosso está no código genérico 48000000-8 e nas compras de licenciamento. O maior contrato da divisão em 2025 é a aquisição de licenciamento de software e serviços conexos do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça à Inetum (26,9 M€); em 2024, a renovação de subscrições Microsoft da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna à Claranet (22,8 M€).
Empresas: Inetum (140,6 M€) e Claranet (140,3 M€) praticamente empatadas, à frente de Timestamp (87,3 M€) e Crayon (83,0 M€).

Pacotes de software (48), valor por ano — 2026 é um ano incompleto (1 de janeiro a 18 de outubro).

Item	Valor	Nota
2021	171,8 M€	2 219 contratos
2022	217,6 M€	2 211 contratos
2023	213,8 M€	2 437 contratos
2024	304,7 M€	2 547 contratos
2025	340,9 M€	2 973 contratos
2026 — até 18 de outubro	285,7 M€	2 276 contratos

Os cinco códigos de CPV com mais valor em software (2021–2025)

CPV	Código	Contratos	Valor
48000000-8	Pacotes de software e sistemas de informação	3 371	385,5 M€
48900000-7	Pacote de software e sistemas informáticos diversos	856	183,3 M€
48100000-9	Pacote de software para sectores específicos	1 160	119,7 M€
48600000-4	Pacote de software para bases de dados e de software operativo	164	55,4 M€
48218000-9	Pacote de software para gestão de licenças	501	41,1 M€

4. Serviços de telecomunicações: 528,5 M€, a divisão mais volátil

Leitura
528,5 M€ em 6 661 contratos (8,0% do valor), com um contrato médio de 79 350 €. É a divisão mais volátil: 53,5 M€ em 2021, 175,9 M€ em 2024 e 84,5 M€ em 2025 — o último ano cai 52,0% sobre o anterior, ainda assim 57,8% acima de 2021.
A volatilidade vem de contratos grandes e plurianuais: em 2024, o suporte à Rede Nacional de Segurança Interna (30,2 M€, MEO); em 2023, a renovação da rede de comunicações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (23,2 M€, Vodafone); em 2022, a operação da rede SIRESP (23,6 M€, Motorola Solutions).
Empresas: MEO (139,3 M€), CTT (112,7 M€), NOS (80,9 M€) e Vodafone (66,2 M€). Os serviços postais (64110000-0) explicam boa parte da posição dos CTT.

Serviços de telecomunicações (64), valor por ano — 2026 é um ano incompleto (1 de janeiro a 18 de outubro).

Item	Valor	Nota
2021	53,5 M€	1 824 contratos
2022	109,6 M€	1 343 contratos
2023	105,1 M€	1 147 contratos
2024	175,9 M€	1 162 contratos
2025	84,5 M€	1 185 contratos
2026 — até 18 de outubro	65,8 M€	880 contratos

Os cinco códigos de CPV com mais valor em serviços de telecomunicações (2021–2025)

CPV	Código	Contratos	Valor
64200000-8	Serviços de telecomunicações	2 830	236,0 M€
64110000-0	Serviços postais	254	77,6 M€
64210000-1	Serviços telefónicos e de transmissão de dados	1 331	53,9 M€
64000000-6	Serviços postais e de telecomunicações	715	48,7 M€
64212100-6	Serviço de Mensagens Curtas (SMS)	67	16,4 M€

5. Equipamento de telecomunicações: 440,3 M€, a divisão que mais cresce

Leitura
440,3 M€ em 7 856 contratos (6,7% do valor) e um contrato médio de 56 042 €. É a divisão que mais cresce: +123,7% de 2021 (56,1 M€) para 2025 (125,5 M€), com subidas em todos os anos do período.
Em 2026 já leva 122,6 M€ até outubro — praticamente o valor do ano de 2025 inteiro em nove meses e meio.
Equipamento de rede (32420000-3) é o maior código, com 51,0 M€. Empresas: MEO (43,9 M€), NOS (20,2 M€), Warpcom (18,9 M€) e Nan Audiovisuais (9,3 M€).

Equipamento de telecomunicações (32), valor por ano — 2026 é um ano incompleto (1 de janeiro a 18 de outubro).

Item	Valor	Nota
2021	56,1 M€	1 527 contratos
2022	65,1 M€	1 346 contratos
2023	82,5 M€	1 543 contratos
2024	111,1 M€	1 559 contratos
2025	125,5 M€	1 881 contratos
2026 — até 18 de outubro	122,6 M€	1 652 contratos

Os cinco códigos de CPV com mais valor em equipamento de telecomunicações (2021–2025)

CPV	Código	Contratos	Valor
32420000-3	Equipamento de rede	607	51,0 M€
32000000-3	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	731	33,1 M€
32570000-9	Equipamento para comunicações	128	31,2 M€
32321200-1	Equipamento audiovisual	753	28,5 M€
32500000-8	Equipamento e material para telecomunicações	349	18,2 M€

Quem recebe: um terço do valor em dez empresas

Leitura
Somadas as cinco divisões, as dez maiores adjudicatárias recebem 2 152,2 M€ — 33,6% do valor em que há adjudicatário identificado. A MEO aparece nas cinco divisões e lidera com 507,8 M€ (7,9%); seguem-se Claranet (317,0 M€), NOS (262,1 M€) e Timestamp (223,3 M€).
Não há ninguém a dominar: a maior quota individual é de 7,9%. O mercado é de operadores incumbentes nas telecomunicações, integradores nacionais de TI e multinacionais de software a competir contrato a contrato.

As dez maiores empresas adjudicatárias de tecnologia (2021–2025) — Valores por empresa somados nas cinco divisões e nos cinco anos.
Denominador: 6 402,5 M€ com adjudicatário identificado.

Item	Valor	Nota
MEO — Serviços de Comunicações e Multimédia	507,8 M€	3 963 contratos · 7,9% do valor
Claranet II Solutions	317,0 M€	1 402 contratos · 5,0% do valor
NOS - Comunicações S.A.	262,1 M€	1 359 contratos · 4,1% do valor
TIMESTAMP – Sistemas de Informação	223,3 M€	578 contratos · 3,5% do valor
Inetum España	175,9 M€	695 contratos · 2,7% do valor
Vodafone Portugal	153,4 M€	1 665 contratos · 2,4% do valor
Axianseu II Digital Consulting	152,4 M€	418 contratos · 2,4% do valor
Altran Portugal	138,1 M€	376 contratos · 2,2% do valor
CTT	112,7 M€	373 contratos · 1,8% do valor
Accenture - Consultores de Gestão	109,5 M€	240 contratos · 1,7% do valor

As dez maiores empresas adjudicatárias de tecnologia (2021–2025)

Empresa	Contratos	Valor	Quota	Divisão principal
MEO — Serviços de Comunicações e Multimédia	3 963	507,8 M€	7,9%	Serviços de TI
Claranet II Solutions	1 402	317,0 M€	5,0%	Pacotes de software
NOS - Comunicações S.A.	1 359	262,1 M€	4,1%	Serviços de TI
TIMESTAMP – Sistemas de Informação	578	223,3 M€	3,5%	Serviços de TI
Inetum España	695	175,9 M€	2,7%	Pacotes de software
Vodafone Portugal	1 665	153,4 M€	2,4%	Serviços de telecomunicações
Axianseu II Digital Consulting	418	152,4 M€	2,4%	Serviços de TI
Altran Portugal	376	138,1 M€	2,2%	Serviços de TI
CTT	373	112,7 M€	1,8%	Serviços de telecomunicações
Accenture - Consultores de Gestão	240	109,5 M€	1,7%	Serviços de TI

Quem gasta: dez organismos, 28% do valor

Leitura
Os dez maiores compradores somam 1 856,8 M€ — 28,1% de todo o valor tecnológico. A Autoridade Tributária e Aduaneira (448,0 M€) e a SPMS — Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (387,4 M€) estão à frente do Instituto de Informática (276,4 M€), da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (208,0 M€) e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (147,1 M€).
No topo não há municípios: a tecnologia compra-se a partir de grandes serviços do Estado — Finanças, Saúde, Administração Interna, Justiça — e de algumas instituições de âmbito nacional. É a cara de uma despesa centralizada em poucos organismos compradores.

Os dez maiores compradores de tecnologia (2021–2025)

Entidade adjudicante	Contratos	Valor
Autoridade Tributária e Aduaneira	1 246	448,0 M€
SPMS — Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	1 119	387,4 M€
Instituto de Informática	507	276,4 M€
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	243	208,0 M€
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	191	147,1 M€
Agência para a Modernização Administrativa	383	107,4 M€
Infraestruturas de Portugal	299	83,4 M€
Banco de Portugal	330	79,1 M€
Secretaria-Geral da Educação e Ciência	50	60,0 M€
Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça	158	60,0 M€

Os maiores contratos não são assim tão grandes

Leitura
O maior contrato tecnológico dos cinco anos vale 53,9 M€ — computadores portáteis para o Ministério da Educação e Ciência, adjudicados à Inforlândia em 2021. É 0,8% do valor total do período. Em cinco anos, nenhum contrato de tecnologia passou dos 54 milhões de euros.
O mercado faz-se de muitos contratos médios — 93 948 em cinco anos, mais de 50 por dia de calendário. É também por isso que as quotas das empresas são baixas e que a concorrência, mais do que o tamanho, decide quem ganha.

Os dez maiores contratos de tecnologia (2021–2025)

Ano	Objeto	Comprador	Adjudicatário	Valor
2021	Fornecimento de computadores portáteis e demais equipamentos para disponibilização aos alunos, ...	Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência	Inforlândia	53,9 M€
2024	Aquisição de serviços de Suporte à Rede Nacional de Segurança Interna (RNSI)	Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA SA	30,2 M€
2021	Fornecimento de computadores portáteis e demais equipamentos para disponibilização aos alunos, ...	Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência	CLARANET II SOLUTIONS	28,8 M€
2022	19CC05CLPQ001 - Evolução tecnológica dos Pontos de Venda dos Jogos Sociais do Estado	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	IGT FOREIGN HOLDINGS CORPORATION – SUCURSAL EM PORTUGAL	26,9 M€
2025	24AB00006798-Aquisição de licenciamento de software e de serviços conexos	Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça	INETUM ESPAÑA	26,9 M€
2022	Prestação e aquisição de serviços de manutenção e capacidade de infraestruturas de tecnologias ...	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	HEWLETT - PACKARD PORTUGAL	24,0 M€
2022	01/CLPQ/SIRESP/2022 - Aquisição de serviços para operação e manutenção da rede SIRESP	SIRESP - Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência	Motorola Solutions Portugal	23,6 M€
2023	Prestação de serviços destinada à renovação da atual rede de comunicações do Departamento de Jo...	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	VODAFONE PORTUGAL - COMUNICAÇÕES PESSOAIS	23,2 M€
2021	Fornecimento de computadores portáteis e demais equipamentos para disponibilização aos alunos, ...	Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência	Informantem SA	22,9 M€
2024	Aquisição e renovação de subscrição de licenciamento de software Microsoft, ou equivalente, par...	Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	CLARANET II SOLUTIONS	22,8 M€

O que estes cinco anos dizem

Leitura
1. A tecnologia cresce, mas perde peso. O valor sobe 68,9% de 2021 para 2025 — mas o conjunto da contratação pública sobe 79,9%. A fatia tecnológica recua de 7,7% para 7,3% do valor.
2. Serviços batem equipamento. Serviços de TI e de telecomunicações valem 52,5% do total; equipamento informático e de telecomunicações, 28,6%; software, 18,9%. Compra-se cada vez mais capacidade e menos caixa.
3. Concentração moderada dos dois lados. As dez maiores empresas ficam com 33,6% do valor com adjudicatário; os dez maiores compradores com 28,1%. Nem mercado fechado, nem pulverizado.
4. 2026 corre um pouco abaixo de 2025. 1 320,8 M€ até 18 de outubro, 76,8% do ano de 2025 com 291 dos 365 dias já decorridos. Ao ritmo atual, 2026 fecharia perto de 1 656,6 M€ — abaixo dos 1 719,2 M€ de 2025.

Nota de método

Leitura
Como se lê isto. Os números vêm da base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio (Portal BASE), com leitura a 18 de outubro de 2026. 2021 a 2025 são anos fechados; 2026 é um ano em curso e aparece sempre identificado. Os valores são os declarados pelo adjudicante na publicação, sem IVA e sem correções posteriores de execução. Os códigos de CPV são hierárquicos — 72000000-5 é o código-mãe dos serviços de TI e convive na mesma tabela com códigos específicos como 72200000-7 —, pelo que as linhas de um quadro não devem ser somadas entre si. O ranking de empresas resulta da agregação das posições de topo de cada divisão e de cada ano (cobertura de 67,5% do valor com adjudicatário identificado); as quotas usam esse universo como denominador.

Fontes

Leitura
Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio · leitura a 18/10/2026 · valores declarados pelos adjudicantes.
Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio · 2021 a 2025 somados · valores declarados.
Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio · leitura a 18/10/2026.
Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio · 2021 a 2025.

Gerado pelo IQ OS em 23/10/2026 às 05:30.